

Nordeste foi a segunda Região que mais gerou empregos no País em 2025

Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão

- Em 2025, o saldo de emprego formal no País foi de +1.279.498 novos postos de trabalho, resultado das 26.599.698 admissões e dos 25.320.179 desligamentos. Neste período, a Região Nordeste registrou saldo de 347.940 novos postos de trabalho, segundo maior saldo de empregos entre as Regiões, registrando crescimento 6,3% frente ao saldo de empregos gerados no ano de 2024, variação superior à média nacional (-23,7%). Desta forma, o Nordeste participa com 27,2% do total de empregados formais gerados País.
- Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão foi de R\$ 2.294,62 em 2025, variação positiva de 1,40%, frente ao ano de 2025. Ao mesmo tempo, Nordeste registrou remuneração média em R\$ 1.979,02, também com acréscimo (+1,93%). Na Região, Piauí apresentou maior salário médio de admissão (R\$ 2.028,09), seguido por Maranhão e Ceará, com remuneração média de R\$ 2.025,64 e 2.019,48, nesta ordem (Tabela 1).
- No Nordeste, Serviços foi o setor que mais gerou novos postos de trabalho, com formação de 192.807 novos postos de trabalho, impulsionados pela geração de empregos em Serviços de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+84.795), Saúde Humana (+34.077) e Alojamento e alimentação (+23.084).
- Desta maneira, a geração de empregos em Serviços do Nordeste é a segunda maior no País, ficando atrás apenas da geração de empregos em Serviços na Região Sudeste (+301.538).
- Vale destacar que todos os setores no Nordeste apresentaram saldo de empregos formais positivo em 2025. Além de Serviços, Comércio foi o segundo setor que mais gerou empregos na Região, com formação de 60.729 novos postos de emprego, com 61,4% das vagas destinadas ao Comércio varejista (+37.264). Em seguida, Comércio por atacado (+12.363) e Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (+11.102), vide Tabela 2.
- Entre os Estados, Bahia desponta a geração de empregos no Nordeste em 2025, com formação de 94.380 postos de trabalho, e conquista a 3ª posição no ranking nacional, ficando atrás apenas de São Paulo (+311.228) e Rio de Janeiro (+100.920). Setorialmente, destaca-se na geração de empregos no estado: Serviços (+54.459) e Indústria (+14.829).
- No recorte municipal, Salvador foi o que mais gerou novos postos de trabalho na Região, com saldo de 30.441 empregos formais, em 2025. Este resultado foi puxado pelas atividades econômicas dos setores de Serviços (+23.261), Construção (+4.290) e Indústria (+2.227). Na sequência, entre os municípios que mais geraram emprego na Região: Recife, PE (+22.958), São Luís, MA (+19.252), Fortaleza, CE (+19.095) e João Pessoa, PB (+14.892).

Comentário: O Nordeste encerrou 2025 consolidado como a segunda região que mais gerou empregos formais no Brasil, atrás apenas do Sudeste. A Bahia desempenhou um papel central nesse resultado, liderando a geração de empregos na Região. O estado registrou saldo de 94.380 novas vagas, crescimento de 10,4% frente a 2024. A resiliência do mercado de trabalho no Nordeste em 2025 foi sustentada principalmente pelo setor de Serviços, que sozinho respondeu por 55,4% das novas vagas geradas na região.

Tabela 1 - Brasil e Regiões: Saldo e Salário médio dos admitidos - Acumulado de 2025

Brasil / Regiões / Unidades Federativas	Saldo de empregos				Salário médio dos admitidos (R\$)		
	2024	2025	Participação no Brasil (%)	Variação ¹ (%)	Valores (R\$)	Participação no Brasil (%)	Variação ² (%)
Norte	113.050	90.613	7,1%	-19,8%	1.995,77	87,0%	1,28%
Rondônia	9.409	10.444	0,8%	11,0%	1.920,06	83,7%	0,81%
Acre	6.673	5.058	0,4%	-24,2%	1.793,63	78,2%	1,54%
Amazonas	33.526	21.075	1,6%	-37,1%	2.008,09	87,5%	0,80%
Roraima	6.425	2.568	0,2%	-60,0%	1.800,83	78,5%	1,09%
Pará	39.144	36.023	2,8%	-8,0%	2.073,90	90,4%	1,19%
Amapá	9.103	8.029	0,6%	-11,8%	1.853,90	80,8%	3,38%
Tocantins	8.770	7.416	0,6%	-15,4%	1.975,45	86,1%	2,14%
Nordeste	327.232	347.940	27,2%	6,3%	1.979,02	86,2%	1,93%
Maranhão	16.042	31.713	2,5%	97,7%	2.025,64	88,3%	1,17%
Piauí	13.125	21.022	1,6%	60,2%	2.028,09	88,4%	5,09%
Ceará	55.506	49.184	3,8%	-11,4%	2.019,48	88,0%	0,85%
Rio Grande do Norte	34.156	15.870	1,2%	-53,5%	1.835,88	80,0%	0,38%
Paraíba	27.567	31.043	2,4%	12,6%	1.845,59	80,4%	-0,88%
Pernambuco	59.768	72.565	5,7%	21,4%	2.007,21	87,5%	3,45%
Alagoas	20.047	16.706	1,3%	-16,7%	1.831,18	79,8%	0,55%
Sergipe	15.547	15.457	1,2%	-0,6%	1.972,70	86,0%	6,40%
Bahia	85.474	94.380	7,4%	10,4%	2.012,00	87,7%	2,00%
Sudeste	770.561	504.972	39,5%	-34,5%	2.449,16	106,7%	1,29%
Minas Gerais	139.184	79.008	6,2%	-43,2%	2.152,16	93,8%	2,16%
Espírito Santo	35.052	13.816	1,1%	-60,6%	2.124,29	92,6%	1,93%
Rio de Janeiro	142.305	100.920	7,9%	-29,1%	2.313,37	100,8%	0,15%
São Paulo	454.020	311.228	24,3%	-31,5%	2.597,14	113,2%	1,08%
Sul	297.456	186.126	14,5%	-37,4%	2.249,57	98,0%	1,58%
Paraná	127.206	80.665	6,3%	-36,6%	2.240,24	97,6%	1,30%
Santa Catarina	106.742	59.184	4,6%	-44,6%	2.334,28	101,7%	2,21%
Rio Grande do Sul	63.508	46.277	3,6%	-27,1%	2.171,51	94,6%	1,35%
Centro-Oeste	136.047	149.530	11,7%	9,9%	2.186,93	95,3%	2,33%
Mato Grosso do Sul	12.230	19.756	1,5%	61,5%	2.118,78	92,3%	1,94%
Mato Grosso	25.413	31.733	2,5%	24,9%	2.263,20	98,6%	2,43%
Goiás	55.719	46.403	3,6%	-16,7%	2.044,56	89,1%	1,81%
Distrito Federal	42.685	51.638	4,0%	21,0%	2.443,02	106,5%	2,93%
Brasil	1.677.575	1.279.498	100,0%	-23,7%	2.294,62	100,0%	1,40%

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do CAGED (2025). Nota:(1) Crescimento relativo ao mesmo período de 2024. (2) Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de jan a dez/2025 e o salário médio de jan a dez/2024 deflacionado pelo INPC.

Tabela 2 – Brasil e Regiões: Saldo de empregos, por atividade econômica – Acumulado de 2025

Grupamento de Atividades Econômicas	Região					Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	
Agropecuária	-1.961	5.887	23.651	4.558	9.668	41.870
Agricultura, pecuária e serviços relacionados	-2.950	6.704	25.204	5.481	9.768	44.277
Pesca e Aquicultura	92	40	125	0	107	363
Produção Florestal	897	-857	-1.678	-923	-207	-2.770
Indústria geral	19.713	39.382	48.950	22.132	14.144	144.319
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos...	2.143	8.057	1.077	2.259	810	14.346
Eletroicidade e gás	862	2.019	3.300	446	-335	6.292
Indústrias de transformação	14.860	28.041	39.881	19.086	12.261	114.127
Indústrias extrativas	1.848	1.265	4.692	341	1.408	9.554
Construção	-1.423	49.153	25.510	5.514	8.881	87.878
Construção de edifícios	-1.428	34.552	-1.197	2.839	7.831	43.054
Obras de infraestrutura	2.345	8.796	6.193	-4.881	2.145	14.366
Serviços especializados em construção	-2.340	5.805	20.514	7.556	-1.095	30.458
Comércio	27.757	60.729	105.349	33.420	19.841	247.097
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	3.760	11.102	15.096	4.169	3.723	37.850
Comércio por atacado	5.299	12.363	24.939	8.414	4.883	55.900
Comércio varejista	18.698	37.264	65.314	20.837	11.235	153.347
Serviços	46.512	192.807	301.538	120.490	96.999	758.355
Administração pública, defesa e segurança social	2.858	12.573	804	3.959	889	21.083
Educação	3.834	10.599	10.569	6.174	6.583	37.758
Saúde humana e serviços sociais	7.353	34.077	56.293	21.828	16.522	136.062
Alojamento e alimentação	7.379	23.084	27.615	9.748	6.309	74.138
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias...	16.774	84.795	121.804	57.275	37.795	318.460
Outros serviços	2.610	18.615	22.189	7.694	25.079	76.188
Serviços domésticos	-3	-19	59	71	61	171
Transporte, armazenagem e correio	5.707	9.083	62.205	13.741	3.761	94.495
Não identificado	15	-18	-26	12	-3	-21
Total	90.613	347.940	504.972	186.126	149.530	1.279.498

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do CAGED (2025).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Alisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wellington Santos Damasceno. Estagiário: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alessandro Apolinario Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões e mitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte